

COMITÊ SUSTENTABILIDADE ESG

Onara Lima

INTRODUÇÃO

O conselho de administração é o guardião da estratégia das organizações. Portanto, é por meio desse órgão social que são estabelecidas as diretrizes de longo prazo, assim como avaliados os riscos e oportunidades dentro e fora da conjuntura do negócio. Com o dinamismo das mudanças no contexto ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês), essas funções se tornaram cada vez mais desafiadoras, demandando dos membros do conselho mais subsídios teóricos e práticos acerca de temas específicos.

SUSTENTABILIDADE ESTRATÉGICA NO CONSELHO

Neste contexto que o Comitê de Sustentabilidade pode estrategicamente assessorar ao conselho em pautas ESG. Esses comitês podem debater com mais profundidade assuntos da agenda sustentável, acompanhar e buscar tendências, identificar riscos e oportunidades, e, assim, influenciar no desenho estratégico da organização quanto a temática ESG e as melhores práticas para um fluxo de informações fluído e eficiente entre o comitê ESG, o conselho e demais órgãos da governança, facilitando, deste modo, a transversalidade do tema na estratégia da organização.

Para alcançar essa posição mais estratégica, que os comitês de sustentabilidade vêm se destacando, por acompanhar as mudanças do próprio ambiente de negócios, no qual se exige cada vez mais dos tomadores de decisão um olhar ampliado para as partes interessadas e mais atencioso às externalidades. Ainda que esses riscos possam ter impactos negativos, as organizações precisam atentar para as oportunidades que eles podem gerar.

SUSTENTABILIDADE ESTRATÉGICA NO CONSELHO

Dentro do sistema da governança corporativa, os comitês funcionam como órgãos, estatutários ou não, cuja finalidade é apoiar o conselho de administração em relação a temas específicos. Considerando que um dos papéis essenciais do conselho consiste em refletir sobre objetivos futuros da organização, antecipando riscos e oportunidades, os comitês contribuem para que este órgão social atue de forma diligente a partir de ponderação contínua sobre a estratégia.

Dessa forma, ao deixar o perfil tático e assumir uma posição mais estratégica, os comitês de sustentabilidade passam a ser aliados essenciais para o maior entendimento do conselho sobre riscos emergentes não captados ou até subestimados pelas matrizes convencionais de avaliação.

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE ESG

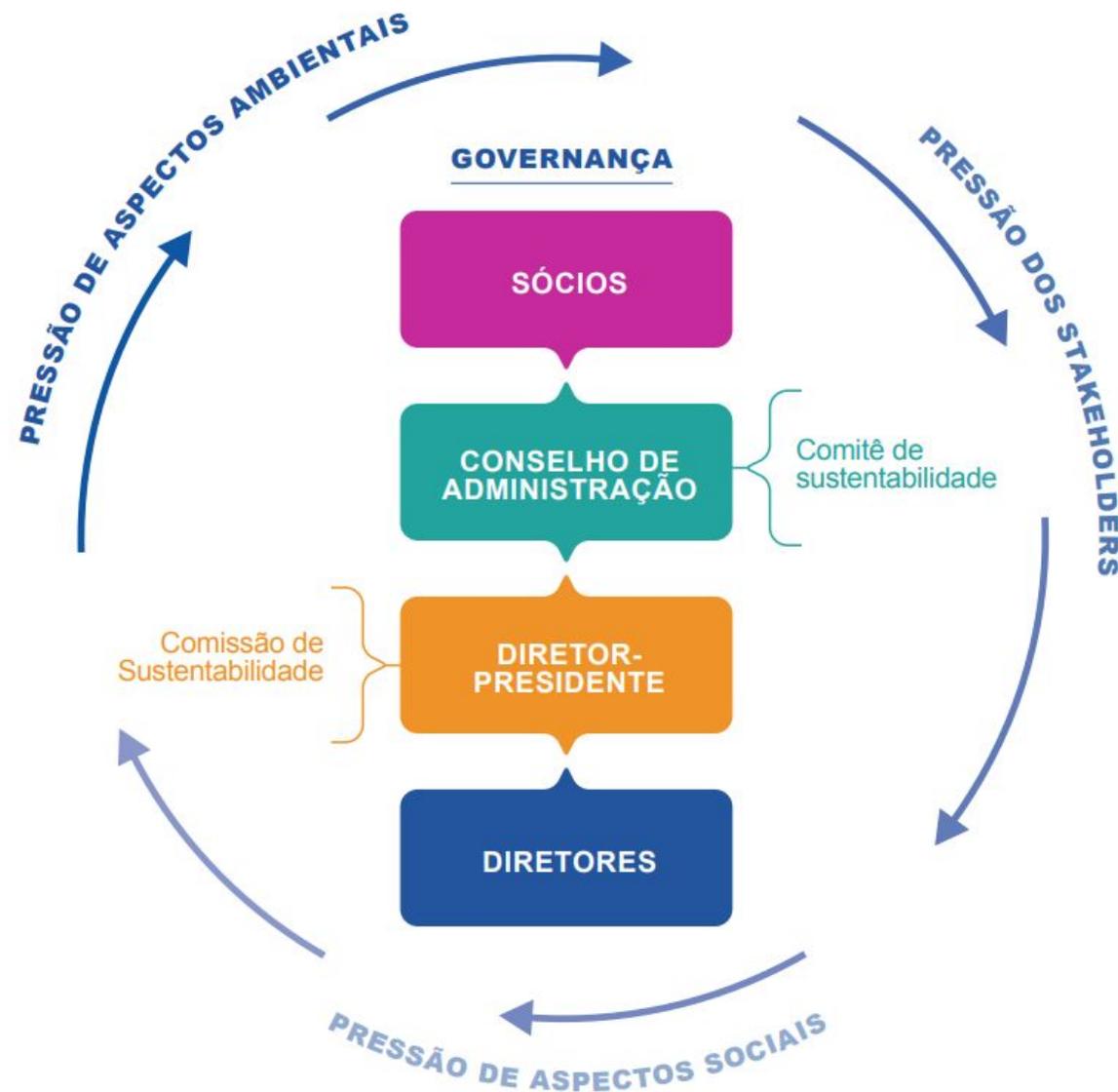
PRINCIPAIS FUNÇÕES DOS COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

- Apoiar tomada de decisão do conselho, emitindo recomendações;
- Acompanhar temas de responsabilidade do conselho com maior profundidade;
- Auxiliar o conselho no monitoramento das operações.

Bain & Company, 2017. A importância dos Comitês de assessoramento

Guardião da agenda de sustentabilidade, esse comitê de assessoramento ao conselho tem como premissa assegurar um bom fluxo de informações sobre aspectos econômico-financeiros, socioambientais e de governança relacionados aos negócios. Dessa forma, seu objetivo central deve girar em torno da criação de mecanismos para integrar a sustentabilidade à estratégia da organização, contribuindo para que a tomada de decisão considere as dimensões ESG. Por essa razão, trata-se de uma estrutura importante tanto para empresas que já estão integrando a sustentabilidade aos negócios, quanto àquelas que ainda não iniciaram essa jornada.

Diferentes estruturas devem se retroalimentar, contribuindo para o bom fluxo de informações ESG para dentro e fora da companhia.
(Dupla Materialidade)



Onara Lima – Executiva de Sustentabilidade ESG

Formada em Engenharia Ambiental e Sanitária pela Universidade do Vale do Paraíba, em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade Paulista, MBA em Gestão Empresarial pela FGV, Especialização em Gestão de Pessoas (ênfase em liderança organizacional) pela FIA, Curso ESG: Como Repensar e Inovar os Negócios pelo IBGC, Sustainable Business Strategy - pela Harvard Business School, Programa Avançado em ESG na Saint Paul, Programa “ESG na Sala do Conselho” da FDC, Curso de Conselheira de Administração pelo IBGC.

Atua há 20 anos em Gestão Ambiental e Sustentabilidade, durante esse período, trabalhou em empresas como Gerdau, Suzano, Ambipar e Grupo CCR. Membro do **CBPS** – Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade, Membro da Comissão ESG da ABRASCA e Conselheira Deliberativa do Instituto Capitalismo Consciente.

Outras atuações:

Professora convidada: FDC (Participação nos cursos de MBA para falar sobre Sustentabilidade no mundo corporativo), IBGC (Case no curso Sobre Comitês de Sustentabilidade), LEC Disciplina Implantação do ESG Case Prático, FIA Business School (Stakeholders e ESG), ESPM Master ESG e PUC Escola de Negócios cursos In Company. Membro da Academia Europeia da Alta Gestão.

Participação em diversos Fóruns, Eventos relacionados ao tema Sustentabilidade / ESG - como advisory board, palestrante, debatedora ou mediadora.

Coautora dos livros: “Essas Mulheres Sustentáveis” Capítulo sobre ESG no BOARD das Companhias, 7ª Edição da Série “Histórias de Sucesso”, Gestão de Pessoas: Raridades, Capítulo sobre Liderança com Valores Compartilhados, Primeira Edição do Livro: Mulheres ESG, Capítulo: Trajetória e Evolução na Jornada ESG, ESG - Pilares de Transformação Ambiental, Social e Governança pela Academia Europeia da Alta Gestão, ESG e Compliance, editora Saraiva.

<https://br.linkedin.com/in/onaralima>



Obrigada